

Destaques (1T25 x 1T24)

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE^{1,2}

R\$ 3,9 BILHÕES
+8%

LUCRO LÍQUIDO TOTAL^{1,2}

R\$ 3,9 BILHÕES
+13%

VALOR DE MERCADO DO PORTFÓLIO (NAV)³

R\$ 135,2 BILHÕES
-2% vs. -4% IBOV

ROE RECORRENTE^{1,2}

17,6% a.a.
0,0 p.p.

ROE^{1,2}

17,8% a.a.
+0,8 p.p.

VALOR DE MERCADO DA ITAÚSA⁴

R\$ 102,5 BILHÕES
-6% vs. -4% IBOV

Principais Indicadores

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ
Lucratividade e Retorno^{1,2}			
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	3.876	3.585	8%
Lucro Líquido Recorrente por ação	0,35752	0,34714	3%
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ^{1,2}	17,6%	17,6%	0,0 p.p.
Balanco Patrimonial			
Dívida Líquida	352	916	-62%
Patrimônio Líquido	85.939	80.435	7%
Mercado de Capitais			
Valor de Mercado do Portfólio (NAV) ³	135.168	137.728	-2%
Valor de Mercado da Itaúsa ⁴	102.454	108.430	-6%
Desconto ^{3,4}	24,2%	21,3%	2,9 p.p.
Volume Financeiro médio diário da Itaúsa ⁵	287	196	46%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro Líquido anualizado. | (3) Considera as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Dexco (DXCO3), Alparagatas (ALPA4) e Motiva (MOTV3), o valor do investimento da Aegea Saneamento e Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025, o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025 e demais ativos e passivos refletidos no balanço individual da Itaúsa de 31.03.2025 e 28.03.2024 (sem ajuste por proventos). | (4) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 31.03.2025 e 28.03.2024 (sem ajuste por proventos) e não considera as ações mantidas em tesouraria. | (5) Considera as ações preferenciais da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

Mensagem da Administração

“Um novo capítulo da nossa história

Em 2025, comemoramos cinco décadas de existência, e como forma de representar nossos valores, evolução e olhar para o futuro, revisitamos a nossa marca e identidade visual por meio de um robusto processo de rebranding conduzido em 2024. Mais do que uma mudança visual, o que construímos foi a expressão de uma identidade que evolui sem perder sua essência. Uma marca que representa o nosso jeito de atuar: **consistente, associativo, impactante e sustentável**. Por meio da campanha institucional “**Valores em Ação**”, a nova marca traduz, em forma e conteúdo, o nosso propósito: “**Investir em ações que transformam o Brasil**”. Nesse contexto, **lançamos nosso novo site** para aprofundar nossa conexão com os diferentes públicos e garantir informações essenciais, acessíveis e tempestivas aos nossos investidores, analistas e mais de 900 mil acionistas individuais. E, a partir desse trimestre, este Relatório da Administração foi revisitado para destacar nossas informações relevantes de maneira ainda mais clara e objetiva.



Alfredo Setubal
Presidente e DRI

Resultados sólidos em cenário macroeconômico que demanda cautela

A economia brasileira no primeiro trimestre de 2025 foi marcada por inflação elevada, aumento da taxa básica de juros e menor crescimento, enquanto os rumos da política econômica norte-americana se mostraram incertos. Mesmo diante de tal cenário, o nosso lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3,9 bilhões no 1º trimestre de 2025, representando crescimento de 8% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelos resultados crescentes do Itaú Unibanco e pela boa performance do portfólio de investidas do setor não financeiro com crescimento robusto de resultados.

Subscrição de ações: Compromisso contínuo com a criação de valor aos acionistas

Com o objetivo de reforçar o caixa e reduzir dívidas, em fevereiro, anunciamos a subscrição de ações no valor de R\$ 1 bilhão, a qual teve adesão de 93% durante o período preferencial, reforçando a confiança dos nossos acionistas na nossa geração de valor sustentável. Entre 5 e 9 de maio foi realizado o primeiro rateio das sobras, conforme Aviso aos Acionistas de 30.04.2025.

Relato Integrado e Índices: transparência e busca constante por melhores práticas de gestão e sustentabilidade.

Em abril, publicamos nosso Relato Integrado de 2024, que refletiu a nova materialidade, elucidando os temas relevantes para a perenidade dos nossos negócios, os quais orientarão nossas frentes estratégicas a partir de 2025. Em fevereiro, fomos incluídos no *Sustainability Yearbook da S&P Global*, que destaca as empresas mais bem posicionadas no setor. Além da Itaúsa, o Itaú Unibanco Holding foi incluído no Yearbook, composto por apenas 24 empresas brasileiras. Por fim, pelo 18º ano integramos a *carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3*. Esses reconhecimentos refletem nosso compromisso com a jornada de sustentabilidade ao longo da nossa história.

Seguimos confiantes na condução de nossos negócios, ao lado de nossos parceiros, acionistas e colaboradores, com foco contínuo na geração de valor para a sociedade, investidas e acionistas, e certos de que nossos valores são a base para continuarmos alcançando resultados sólidos e construindo legados.”

1. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

1.1. Resultado individual da Itaúsa

Como *holding* de participações que investe em empresas operacionais, nosso resultado é composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do nosso portfólio. Abaixo estão demonstrados os nossos resultados individuais recorrentes (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela “Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente” na seção 1.6 deste documento).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa¹

R\$ milhões	1T25	1T24	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	4.175	3.815	9,4%
Setor Financeiro	3.954	3.679	7,5%
Itaú Unibanco	3.954	3.679	7,5%
Setor Não Financeiro	295	183	61,7%
Dexco	28	(2)	n.a.
Alpargatas	35	10	244,7%
Motiva ²	56	46	21,0%
Aegea Saneamento	35	9	269,0%
Copa Energia	57	57	-0,4%
NTS ³	84	56	49,1%
Varição do valor justo	(52)	56	n.a.
Dividendos e/ou JCP	136	-	n.a.
Outras empresas	1	5	-84,7%
Outros resultados⁴	(74)	(47)	56,9%
Resultado Próprio	(252)	(154)	63,2%
Despesas Administrativas	(40)	(43)	-7,6%
Despesas Tributárias ⁵	(217)	(105)	107,5%
Doações Instituto Itaúsa	-	(5)	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	5	(2)	n.a.
Resultado Financeiro	(64)	(57)	13,5%
Lucro antes do IR/CS	3.858	3.604	7,1%
IR/CS	18	(20)	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	3.876	3.584	8,2%
Resultado não recorrente	38	(109)	n.a.
Próprio	(15)	(3)	537,7%
Setor Financeiro	(15)	(77)	-80,6%
Setor Não Financeiro	67	(29)	n.a.
Lucro Líquido	3.914	3.475	12,6%
ROE sobre PL médio (%)	17,8%	17,0%	0,8 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,6%	17,6%	0,0 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Mudança da razão social da CCR S.A. para Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A., aprovada em AGOE de 23.04.2025. | (3) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações. | (4) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Motiva, Aegea Saneamento, Alpargatas, Copa Energia e Itaú Unibanco. | (5) Essencialmente composto pelo PIS e COFINS (conforme notas explicativas nº 19 e nº 20).

Relatório da Administração | 1º trimestre de 2025

1.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T25 vs. 1T24)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido em nosso resultado no 1T25, foi de **R\$ 4,2 bilhões**, crescimento de **9,4%** em relação ao ano anterior devido, principalmente, ao melhor resultado do Itaú Unibanco e aos resultados crescentes das empresas do setor não financeiro.

Setor Financeiro



- Resultados robustos, positivamente impactados pelo crescimento em todos os segmentos da carteira de crédito no Brasil e na América Latina, resultando em melhor margem com clientes com custo do crédito estável e inadimplência sob controle.
- Receitas com Serviços impulsionadas principalmente por maior atividade de banco de investimentos.
- Expansão do resultado de Seguros, Previdência e Capitalização devido a maiores vendas em seguros de vida e prestamista.
- Índice de eficiência consolidado atingiu 39,4%, o melhor nível da série histórica.

Setor Não Financeiro

DEXCO

- Desempenho operacional crescente da LD Celulose, boa performance da Divisão de Madeira, compensando os desafios da Divisão de Revestimentos Cerâmicos.
- Resultado financeiro afetado pelo aumento da Selic média no período.



- Resultado positivamente impactado por maior volume de vendas no Brasil, melhor mix e menor custo por par com ganhos de eficiência, parcialmente compensados por menor volume no mercado internacional.
- Iniciativas para elevar a competitividade e a disciplina nos investimentos resultaram em maior geração de caixa.



- Crescimento do tráfego em todos os modais, além de correções tarifárias contratuais, impulsionaram o aumento da receita.
- Controle de custos e despesas resultou em maior eficiência operacional, contribuindo também para o crescimento do EBITDA.
- Resultado financeiro impactado por maior endividamento devido às recentes emissões relacionadas a Rota Sorocabana e PRVias, além do aumento da Selic média no período.

aegea

- Resultado operacional impulsionado por maior volume faturado de novas concessões (Corsan e Ambiental Ceará) e reajustes tarifários contratuais, parcialmente compensados pelo aumento das despesas financeiras devido a maior taxa Selic e endividamento.



- Resultados estáveis no período, positivamente impactados por sua estratégia comercial, que foi compensada por menores volumes e maiores despesas operacionais.
- A geração de caixa contribuiu para a redução da alavancagem.



- Resultado operacional crescente em função de reajustes de contratos indexados ao IGP-M e custos estáveis.
- Os resultados do investimento na NTS, registrados como “ativo financeiro” em nosso balanço, foram positivamente impactados em relação ao ano anterior essencialmente pelos maiores dividendos recebidos, parcialmente compensados pelo efeito negativo do ajuste no valor justo do ativo.

Relatório da Administração | 1º trimestre de 2025

1.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 40 milhões no 1T25, redução de 7,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido a renegociações contratuais com fornecedores e menores gastos com garantias de processos judiciais, ambos decorrentes de ações de eficiência.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 217 milhões no 1T25, aumento de 107,5% sobre o 1T24, devido, principalmente, à maior despesa de PIS/COFINS incidentes sobre os Juros sobre Capital Próprio pagos/a pagar pelas investidas, principalmente o Itaú Unibanco.

No 1T25 não foram registradas **contribuições ao Instituto Itaúsa** vs. R\$ 5 milhões no 1T24.

1.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 64 milhões no 1T25, aumento de 13,5% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função da emissão de notas comerciais no 1T24, somado ao aumento da Selic no período, parcialmente compensados pela redução do custo da dívida como resultado da estratégia de *liability management* implementada no segundo semestre de 2024 (custo médio do estoque de dívidas reduziu de CDI+1,98% a.a. no 1T24 para CDI+1,54% a.a. no 1T25).

1.5. Lucro Líquido Recorrente

No 1T25, o **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.876 milhões, representando aumento de 8,2% em relação ao 1T24 devido, principalmente, ao maior resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 274 milhões) e das companhias do portfólio do setor não financeiro (+R\$ 113 milhões), parcialmente compensados pelo resultado próprio (-R\$ 98 milhões) que foi impactado pelo maior patamar de despesas tributárias (PIS/COFINS) e pelo pior resultado financeiro.

1.6. Efeitos Não Recorrentes

O **Lucro Líquido** do 1T25 foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito positivo de R\$ 38 milhões, impactado principalmente por reconhecimento de créditos de PIS/COFINS pela Aegea e captura de resultados decorrente da reorganização societária na Parsan (+R\$ 79 milhões), início da nova planta da Dexco em Botucatu (-R\$ 10 milhões), pela reestruturação organizacional comercial internacional da Alpargatas (-R\$ 2 milhões), além de despesas no Resultado Próprio da Itaúsa (-R\$ 15 milhões) relativas a provisões extraordinárias e gastos com a celebração dos nossos 50 anos.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões	1T25	1T24
Lucro Líquido Recorrente	3.876	3.585
Total de itens não recorrentes	38	(109)
Resultado Próprio¹	(15)	(3)
Setor Financeiro	(15)	(77)
Itaú Unibanco	(15)	(77)
Setor Não Financeiro	67	(29)
Dexco	(10)	(13)
Alpargatas	(2)	(2)
Motiva	0,4	(11)
Aegea Saneamento	79	-
Copa Energia	-	(5)
Itautec	-	1
Lucro Líquido	3.914	3.475

(1) Referem-se aos efeitos relacionados a eventos de pós-closing das investidas e as despesas referentes ao projeto "50 anos" da Companhia.

Relatório da Administração | 1º trimestre de 2025

2. Composição do Capital e Endividamento

A bem-sucedida estratégia de *liability management*, iniciada no 4º trimestre de 2022 e ainda corrente, vem conferindo redução do nosso endividamento, aumento do prazo médio da dívida, redução do custo médio, diminuição da concentração de amortização no curto e médio prazos e menor serviço da dívida. Essa estratégia também nos garantiu a preservação dos níveis de liquidez e mitigou riscos de refinanciamento.

Em linha com essa estratégia, no 3T24 anunciamos o refinanciamento de R\$ 1,3 bilhão, que permitiu a redução do custo médio da dívida de CDI+1,98% a.a. para CDI+1,54% a.a., menores despesas financeiras, aumento do prazo médio de 6,0 anos para 6,8 anos no 3T24, além do reperfilamento do cronograma de amortização. Permaneceremos atentos às oportunidades de novos movimentos estratégicos na gestão de passivos, sempre com foco na criação de valor aos nossos acionistas.

2.1. Perfil da Dívida e Indicadores de Alavancagem

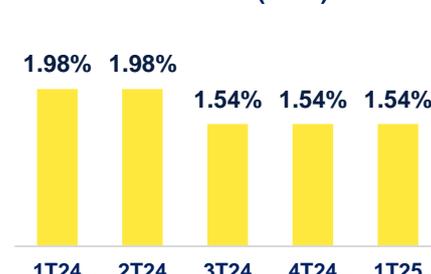
Dívida Líquida (R\$ bilhões)



Prazo Médio¹ (anos)



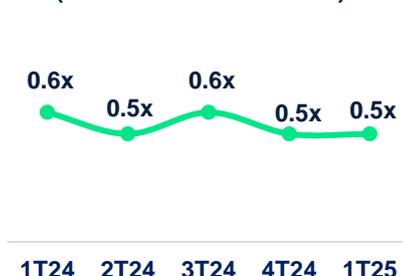
Custo Médio¹ (CDI+)



(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

Endividamento (Dívida Bruta¹/Proventos)



Alavancagem (Dívida Líquida¹/NAV)



Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)

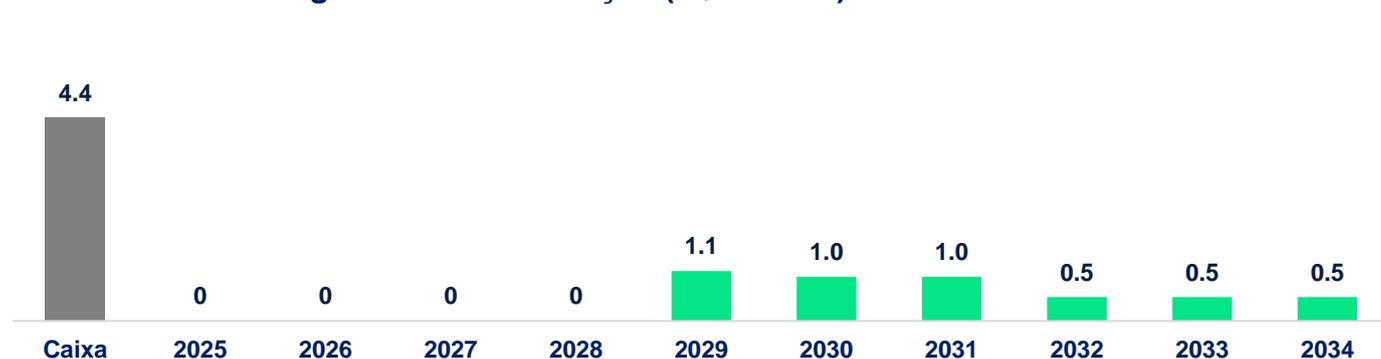


(1) Proforma 3T24 (após pré-pagamento da 3ª emissão de debêntures).

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

—●— Indicador —■— Serviço de Dívida (R\$ bi)

2.2. Caixa e Cronograma de Amortização (R\$ bilhões)¹



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

2.3. Fluxo de Caixa

Encerramos o 1T25 com **R\$ 4.387 milhões** de saldo de caixa, aumento de R\$ 807 milhões em relação a 31.12.2024, reflexo principalmente do valor de R\$ 1 bilhão recebido em proventos do setor financeiro e cujo pagamento ocorreu em 22.04.2025, parcialmente compensado com o pagamento de juros e impostos no período.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

3. Remuneração aos Acionistas

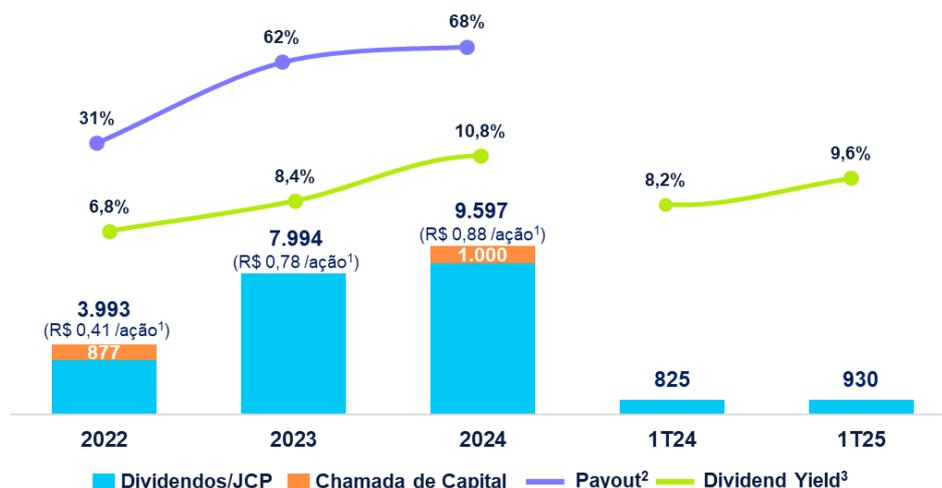
3.1. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Os proventos declarados pelas investidas à Itaúsa no 1T25 totalizaram R\$ 974 milhões e declaramos aos nossos acionistas, no mesmo período, proventos no montante de R\$ 930 milhões. A nossa prática de distribuição de proventos tem sido, até o momento, repassar integralmente ao longo do exercício os proventos recebidos do Itaú Unibanco em cada exercício social.

R\$ milhões	1T25	1T24
Total de proventos líquidos recebidos e a receber	974	953
Itaú Unibanco	962	914
Setor não financeiro	12	39
Copa Energia	12	39
Total de proventos líquidos pagos e a pagar	930	825

3.2. Proventos declarados e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os acionistas posicionados nos últimos 12 meses findos em 31.03.2025 fizeram jus ao recebimento de R\$ 0,90663 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 31.03.2025, resultou em **9,6% de *dividend yield***², totalizando o valor de **R\$ 9,9 bilhões** (R\$ 9,2 bilhões líquidos) em proventos declarados.



(1) Considera os proventos ajustados pelos eventos corporativos.

(2) $Payout = \frac{\text{Proventos (líquidos) pagos e a pagar (base competência)}}{\text{Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5\%}}$

(3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* é referente aos últimos 12 meses e é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

Acesse o histórico completo de proventos em <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/remuneracao-aos-acionistas/>.

4. Retorno ao acionista

Entre 28.03.2024 e 31.03.2025, o retorno total ao nosso acionista (TSR) apresentou crescimento de 4,3%, 2,6 p.p. acima do retorno do Ibovespa (+1,7%), porém abaixo do retorno apresentado pelo dólar (+14,9%), CDI (+11,3%) e S&P 500 (+6,8%).



	Itaúsa (retorno total) (%)	Ibovespa	CDI	Dólar	S&P 500
10 anos	12,5	9,8	9,3	6,0	10,5
5 anos	13,7	12,3	9,0	2,0	16,8
1 ano	4,3	1,7	11,3	14,9	6,8

5. Valor de Mercado do Portfólio

O nosso valor de mercado em 31.03.2025, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 102,5 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 135,2 bilhões**, resultando em um desconto de **holding de 24,2%**.

Parte do nosso desconto é explicada por despesas operacionais, financeiras, tributárias (como PIS/COFINS sobre JCP), entre outros fatores. Contudo, a reforma tributária aprovada em janeiro de 2025 eliminará a incidência de tributação sobre o JCP recebido a partir de janeiro de 2027, o que extinguirá essa ineficiência fiscal. Além disso, empresas como Aegea e Copa Energia estão avaliadas por seus valores contábeis, havendo um descolamento importante em relação ao seu valor justo atual.

Nesse contexto, acreditamos que o atual nível de desconto é maior do que o considerado justo e que o crescimento do desconto no período analisado não reflete adequadamente os fundamentos da nossa estratégia de alocação eficiente de capital e a qualidade e desempenho do nosso portfólio.

(R\$ milhões)



Nota: Considera: (i) as cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas das empresas listadas, (ii) o valor do investimento na Aegea Saneamento e na Copa Energia contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025, (iii) o valor justo da NTS contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2025; e (iv) demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.03.2025.

Para obter mais informações, como o histórico e o informativo mensal de desconto, acesse <https://ri.itausa.com.br/informacoes-financeiras/valor-do-portfolio-e-desconto/>

6. Anexos

6.1. Desempenho financeiro das investidas

Participamos do direcionamento estratégico e financeiro das empresas em nosso portfólio, promovendo uma cultura de governança sólida, conduta ética e valorização do capital humano. Nossa atuação também prioriza a disciplina na alocação de capital e a criação de valor sustentável no longo prazo. Ao mesmo tempo, criamos um ambiente que permite às investidas operarem com autonomia, para que possam focar em suas atividades principais e definir sua visão para o desenvolvimento e para a gestão de seus negócios.

Estrutura Acionária



Nota: As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria. Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

Setor Financeiro



Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS)

(R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T25	1T24	Δ
Produto Bancário ¹	46.837	42.829	9,4%
Receita Financeira Líquida ^{1,2}	32.243	26.417	22,4%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.633	11.295	3,0%
Resultado de Contratos de Seguro e Previdência Privada ³	2.003	1.665	20,3%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(9.558)	(8.718)	9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	(19.994)	(18.975)	5,4%
Lucro Líquido ⁴	10.507	9.811	7,1%
Lucro Líquido Recorrente ⁴	10.547	10.016	5,3%
ROE (anualizado)	20,4%	20,9%	-0,5 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	20,5%	21,3%	-0,9 p.p.
Patrimônio Líquido ⁴	201.140	185.547	8,4%
Carteira de Crédito ⁵	1.382.620	1.225.602	12,8%
Índice de Capital Nível I	14,1%	14,5%	-0,4 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, e (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. | (3) Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada, líquidos de Resseguros. | (4) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (5) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Empresas de Capital Fechado
Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	1T25	1T24 ⁵	Δ
Volume faturado ¹ (m ³ milhões)	310	282	9,8%
Receita Líquida ^{1,2}	3.017	2.418	24,8%
EBITDA Ajustado (Consolidado) ^{2,3}	2.401	1.437	67,1%
Margem EBITDA Ajustada ^{2,3}	79,6%	59,4%	20,1 p.p.
Lucro Líquido (Controlador) ^{3,4}	867	62	1.300,4%
Lucro Líquido (Consolidado)	997	394	153,0%
CAPEX	970	1.010	-4,0%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> UDM	2,7x	2,5x	0,2x

(1) Receita operacional líquida deduzida as receitas de construção com margem próxima a zero (ICPC 01) e sem efeito-caixa. | (2) Exclui a receita e o custo de construção com margem próxima a zero (ICPC 01). | (3) Inclui o crédito de PIS/COFINS no valor de R\$ 591 milhões. | (4) Atribuível aos acionistas controladores. | (5) Os volumes do 1T24 foram reapresentados para desconsiderar o volume de esgoto da Metrosul, contabilizado na Corsan.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento em base societária, ou seja, com os resultados da Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Dados Financeiros e Operacionais¹

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	1T25	1T24	Δ
Volume ('000 tons)	430	438	-2,0%
Receita Líquida ²	2.678	2.476	8,2%
EBITDA Recorrente	265	243	9,1%
Lucro Líquido Recorrente	118	117	0,3%
CAPEX	31	99	-68,7%
Dívida Líquida/EBITDA UDM	0,5x	1,3x	-0,8x

(1) Números não auditados. | (2) Considera venda de ativos.

Dados Financeiros e Operacionais

(R\$ milhões, exceto onde indicado)

	1T25	1T24	Δ
Receita Líquida	1.963	1.776	10,5%
EBITDA	1.807	1.630	10,8%
Lucro Líquido	886	792	11,8%
Proventos ¹ - Total	1.334	-	n.a.
Proventos ¹ - % Itaúsa	113	-	n.a.
CAPEX	26	21	21,2%
Dívida Líquida ²	10.264	9.519	7,8%
Dívida Líquida/EBITDA UDM ³	1,5x	1,4x	0,1x

(1) Considera dividendos e correção monetária sobre dividendos declarados. Os proventos são com base caixa. | (2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui uma exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local. | (3) Considera valores reportados de *covenants* com EBITDA dos últimos 12 meses e Dívida Líquida na data de fechamento do período.

6.2. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)¹

(R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2025	31.12.2024
CIRCULANTE	7.373	7.423	CIRCULANTE	2.692	2.132
Ativos Financeiros	7.062	7.090	Empréstimos, financiamentos e debêntures	215	109
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.387	3.580	Dividendos/JCP a Pagar	2.310	1.798
Ativos Financeiros (VJR)	1.532	1.587	Fornecedores	56	43
Dividendos/JCP a Receber	1.143	1.923	Tributos a Recolher	72	112
Ativos Fiscais	297	321	Obrigações com Pessoal	27	45
Tributos a Compensar	297	321	Outros Passivos	12	25
Outros Ativos	14	12			
Despesas Antecipadas	13	11			
Outros Ativos	1	1			
NÃO CIRCULANTE	87.920	91.702	NÃO CIRCULANTE	6.662	6.550
Investimentos	86.860	90.660	Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.523	4.523
Investimentos em participações societárias	86.853	90.653	Fornecedores	25	25
Outros Investimentos	7	7	Provisões	2.028	1.999
Ativos Fiscais	876	858	Outros tributos diferidos	84	2
Tributos a Compensar	13	13	Outros Passivos	2	1
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	863	845			
Imobilizado e Intangível	113	110	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.939	90.443
Outros Ativos	71	74	Capital Social	80.189	80.189
Despesas Antecipadas	26	29	Reservas de capital	455	700
Depósitos Judiciais	30	29	Reservas de lucros	7.540	10.945
Outros Ativos	15	16	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.215)	(1.361)
			Ações em Tesouraria	(30)	(30)
TOTAL DO ATIVO	95.293	99.125	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	95.293	99.125

(1) Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

6.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

Nosso resultado é composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de nossas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2025 e de 2024

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor Não Financeiro								Holding					
	ITAÚ	ALPARGATAS	DEXCO	MOTIVA	aegea	COPA energia	nts	Outras	ITAÚSA	ITAÚSA	ITAÚSA	ITAÚSA						
	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24	1T25	1T24				
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.547	10.016	120	32	72	(7)	539	449	256	62	118	117	-	-	1	5		
(x) Participação Direta / Indireta	37,27%	37,30%	29,47%	29,51%	37,84%	37,85%	10,38%	10,35%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.932	3.737	35	10	28	(2)	56	46	35	9	57	57	-	-	1	5	4.144	3.862
(+/-) Outros Resultados	22	(57)	(7)	(5)	-	-	(52)	(25)	(15)	(14)	(1)	(2)	-	-	-	-	(53)	(103)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.954	3.680	28	5	28	(2)	4	21	20	(5)	56	55	-	-	1	5	4.091	3.759
(+/-) Resultado não Recorrente	(15)	(77)	(2)	(2)	(10)	(13)	-	(11)	79	-	-	(5)	-	-	-	1	52	(107)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.939	3.603	26	3	18	(15)	4	10	99	(5)	56	50	-	-	1	6	4.143	3.652
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	84	56	-	-	84	56
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.939	3.603	26	3	18	(15)	4	10	99	(5)	56	50	84	56	1	6	4.227	3.708
Contribuição	93,2%	97,2%	0,6%	0,1%	0,4%	-0,4%	0,1%	0,3%	2,3%	-0,1%	1,3%	1,3%	2,0%	1,5%	0,0%	0,2%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itaútec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).
- Para Motiva, Aegea Saneamento e Copa Energia os "Outros Resultados" referem-se substancialmente a amortização de mais valias.